

Variabilidade em acessos introduzidos de feijão-comum de grão carioca

Matheus Messias de Oliveira¹, Jaison Pereira de Oliveira², Paulo Hideo Nakano Rangel³, Aluana Gonçalves de Abreu⁴, Joaquim Geraldo Caprio da Costa⁵

A espécie *Phaseolus vulgaris* L. (feijão-comum) é a mais cultivada no Brasil, constituindo-se numa importante fonte de proteína, principalmente, para as populações mais carentes. O trabalho de caracterização e avaliação de germoplasma é essencial, não somente para estimular a utilização desses acessos, mas também para orientar a tomada de decisões que aperfeiçoam as dispendiosas atividades em um banco de germoplasma. Caracterizar germoplasma significa, basicamente, identificar e descrever diferenças entre os acessos. O objetivo do trabalho foi de caracterizar a variabilidade fenotípica em 12 acessos introduzido de feijão-comum do grupo comercial carioca do banco ativo de germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão. Nesse caso, foram utilizados parâmetros descritivos e estudo de diversidade genética aplicado a caracteres quantitativos. O experimento foi realizado em casa telado na Embrapa Arroz e Feijão. Foram utilizados 12 acessos de feijão-comum carioca. Durante o ciclo da cultura foi coletado informações de cor da flor e cor da folha. Após a colheita foram obtidos descritores fenotípicos como uniformidade da cor da vagem, perfil da vagem, forma do dente apical, posição do dente apical, cor principal da vagem, posição do ápice, orientação do ápice, uniformidade da cor da semente, cor primária da semente, cor secundária da vagem, forma da cor secundária da semente, cor do halo, brilho da semente e presença de venação na semente e também, número de vagens por acesso, número de sementes por acesso e peso de 100 sementes. Procurou-se caracterizar a variabilidade fenotípica pelos parâmetros de tendência central e de dispersão. O estudo da diversidade genética foi utilizado para medir o grau de parença entre os acessos. Todos os cálculos estatísticos foram implementados no sistema computacional SAS (Statistical Analysis System), por meio de seu procedimento proc cluster. O dendrograma representativo do agrupamento pelo método de Ward mostra a formação de oito grupos, com nível de corte definido pelo critério da correlação semi-parcial ao quadrado (SPRSQ), em relação aos passos de algoritmo de agrupamento. Verifica-se que o grupo 8 reuniu a maioria dos acessos equivalendo a 33,3% do total. Observa-se que o acesso G08 é o mais divergente de todos seguido do G05. De maneira geral pode-se concluir que a maioria dos acessos introduzidos de feijão-comum de grão carioca mostrou considerável grau de dissimilaridade fenotípica.

¹ Estudante de graduação em Engenharia Ambiental da Faculdade Araguaia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, messyas023@gmail.com

² Engenheiro agrônomo, Dr. em Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jaison.oliveira@embrapa.br

³ Engenheiro agrônomo, Dr. em Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, paulo.hideo@embrapa.br

⁴ Engenheiro agrônomo, Dr. em Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aluanna.abreu@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, Dr. em Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, joaquim.caprio@embrapa.br